



2018

**MESTRADO PROFISIONAL
PRÁTICAS DOCENTES NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Produção de vídeo e banners itinerantes: verticalização em Santos, SP

**Maria de Fatima Santos Conde
Amieiro
CENTRO DE ESTUDOS UNIFICADOS
BANDEIRANTE - SANTOS – SP**

9 PRODUTO ELABORADO A PARTIR DA PESQUISA

9.1 Introdução

O produto escolhido para ser apresentado nessa pesquisa foi a criação de um vídeo e banners para serem utilizados numa aula de Geografia itinerante, com a finalidade de atingir os objetivos esperados como apresentar ao aluno as mudanças ocorridas na produção do espaço urbano de Santos nos últimos cinco anos, sob a perspectiva de uma abordagem crítica no sentido de procurarmos entender a dinâmica da segregação espacial.

Indico aos professores de geografia da rede municipal de Santos que antes de utilizar o produto desenvolvido nesta pesquisa, primeiramente se aproprie das questões que estão no Apêndice do trabalho com a finalidade de nortear as suas aulas.

Logo após iniciei uma discussão com os alunos sobre temas como: espaço urbano, verticalização, segregação espacial e questões ambientais urbanas e finalize essa discussão fazendo uma produção textual crítica sobre a sua cidade, abordando os assuntos acima elencados. Seria interessante expor as opiniões dos grupos aos demais alunos e também para os outros anos.

Para enriquecer as aulas de Geografia deixarei um modelo que ficará disponível para impressão dos banners e cópia do vídeo produzido. O produto foi escolhido por ter um custo baixo e também poderá ser levado para a sala de aula ou sala de vídeo da unidade escolar.

O professor de Geografia ao utilizar-se deste recurso pedagógico tem a liberdade de sugerir melhorias para o material impresso e também o vídeo.

Além disso, trabalhar os textos jornalísticos, fotos e mapas sobre a dinâmica da produção do espaço geográfico de alguns bairros de Santos: Gonzaga, Marapé, Ponta da Praia e Areia Branca.

Os vídeos e os banners servem como suporte para abordagens críticas dos pontos positivos e negativos da verticalização em Santos.

Esse produto deve apresentar para os demais alunos da rede municipal a importância da análise geográfica da produção espacial para a compreensão das transformações promovidas pelo impacto da construção civil.

Em conversa com os alunos, o produto aqui relatado foi apresentado e aprovado como algo de interesse de todos.

9.2 Objetivo

- Desenvolver o senso crítico do aluno referente a produção do espaço urbano por meio de um vídeo e banners numa aula de Geografia itinerante.
- Perceber a segregação sócio espacial dos bairros estudados.

9.3 Produto desenvolvido (sugestão): produção de vídeo e banners itinerantes

A produção de um vídeo e de dois banners, com linguagem mais apropriada para alunos do nono ano, foi idealizada a fim de ser levada através de uma instalação itinerante para percorrer todas as escolas municipais da rede.

Um banner (fig.32) apresenta o conceito de verticalização, com fotos comparativas dos bairros do Gonzaga, Marapé e Ponta da Praia, obtidas por meio do aplicativo Google Earth® e os impactos positivos e negativos da verticalização.

O outro banner (fig. 33) apresenta o tema Segregação Espacial sob a reflexão de alguns autores como Corrêa (2016), Maricato (1996), Alvarez (2015) e Santos (2001).

Na produção do vídeo foram utilizadas fotografias, imagens aéreas, trilha sonora e textos elucidativos, cujo objetivo é expor, através de uma abordagem reflexiva, como o processo de verticalização na cidade de Santos/SP implica na potencialização da segregação espacial.

A sugestão aqui apresentada procura trabalhar a Geografia local de maneira significativa para os alunos durante essa aula de Geografia, com o suporte do vídeo e dos banners, perguntas reflexivas poderão ser feitas fomentando o senso crítico dos alunos em relação à sociedade em que vivem. A intenção da autora é que esse material sirva para enriquecer as aulas, fazendo uma abordagem sobre a cidade de Santos, e sua expansão vertical, apontando também a questão da segregação espacial de forma crítica e analisar também algumas questões ambientais.

Proponho que os professores de Geografia também leiam as bibliografias relacionadas no item 9.5 deste trabalho, para servir de fundamentação teórica nas

suas aulas.

Figura 32 - Banner Verticalização (1,20m x 0,80m)

VERTICALIZAÇÃO



AMIEIRO, Maria de Fátima Santos Conde

UNIMES – UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS - MESTRADO PROFISSIONAL EM PRÁTICAS DOCENTES NO ENSINO FUNDAMENTAL
condefatima@uol.com.br

A verticalização é um processo urbanístico que ocorre nas grandes cidades, que consiste na construção de grandes e inúmeros edifícios.

A partir da segunda metade do século XX, um novo modelo de urbanização passa a ser adotado nas cidades brasileiras: a Verticalização. Este modelo, surge através do uso de novas tecnologias que são diretamente aplicadas na construção civil (como o concreto armado e o elevador), possibilitando um maior aproveitamento da terra urbana (densidade). (Somekh, 1997). Na cidade de Santos, este novo modelo urbanístico toma forma a partir da década de 1940 atingindo seu ápice nas décadas de 1950 e 1970, período em que a paisagem urbana da cidade se transforma intensamente, principalmente na região da Orla da Praia.



Marapé (2009)



Marapé (2017)

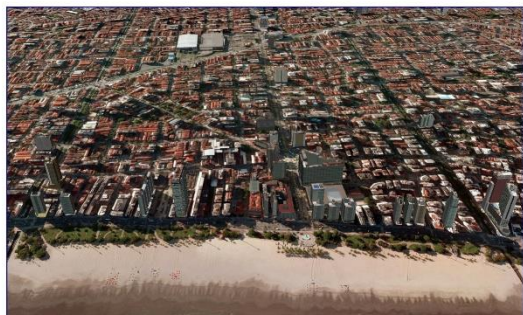


Ponta da Praia (1950)



Ponta da Praia (2017)

Santos é a cidade mais verticalizada do Brasil, onde para cada 100 domicílios, 63 são apartamentos. Esse fenômeno tem início a partir de 1998, com a elaboração e aprovação da Lei Complementar 312/98 (Lei de Uso e Ocupação do Solo) que liberou o limite máximo das edificações, que até então era de no máximo 14 pavimentos, para até 30 pavimentos, e também possibilitou que edifícios com mais de 10 pavimentos pudessem ocupar até 60% do total da área do lote.



Gonzaga (2009)



Gonzaga (2017)

IMPACTOS POSITIVOS

- Concentração de investimentos;
- Geração de emprego e renda;
- Desenvolvimento do setor de construção civil
- Financiamento do imóvel
- Aquecimento do mercado imobiliário;
- Maior aproveitamento físico do espaço;
- Segurança aos moradores.



IMPACTOS NEGATIVOS

- Privilégio a uma única faixa de renda;
- Custo elevado dos imóveis
- Crise no espaço público;
- Colapso no sistema de abastecimento de água, energia e rede de esgotos;
- Concentração e especulação de capital;
- Formação de ilhas de calor.

Fonte: Amieiro (2018)

Figura 33 - Banner Segregação Espacial (1,20m x 0,80m)

Segregação Espacial

AMIEIRO, Maria de Fátima Santos Conde

UNIMES – UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS - MESTRADO PROFISSIONAL EM PRÁTICAS DOCENTES NO ENSINO FUNDAMENTAL
condefatima@uol.com.br

A SEGREGAÇÃO ESPACIAL REVELA AS CONTRADIÇÕES ECONÔMICAS E SOCIAIS DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA SOBRE O ASPECTO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO

A **Segregação** como forma de desigualdade evidencia a diferenciação dos acessos ao urbano e à vida em sociedade. Sob o capitalismo, o pressuposto é a desigualdade expressa na concentração da riqueza nas mãos de uma classe e materializa-se no espaço tornando mercadoria, no qual o valor de troca ganha centralidade, definindo o lugar de cada cidadão na hierarquia socioespacial. (ALVAREZ, 2015, p. 60)

A **SEGREGAÇÃO ESPACIAL** segundo Maricato (1996) é uma das faces mais importantes da exclusão social causando:

- Menores oportunidades de profissionalização;
- Maior exposição à violência (marginal ou policial);
- Discriminação racial;
- Baixa disponibilidade de infraestruturas;
- Dificil acesso à justiça oficial;
- Dificil acesso ao lazer.

VOCÊ PERCEBE A SEGREGAÇÃO ESPACIAL NA SUA CIDADE ?

FORMAS DE SEGREGAÇÃO - CORREIA (2016)



AUTOSSEGREGAÇÃO

Associada à elite e aos estratos superiores da classe média dotados de elevada renda monetária. Escolhem as melhores localizações no espaço urbano tornando-as exclusivas em razão dos elevados preços e de suas amplas e confortáveis habitações

Resultante da política das classes autosegregadas que detêm o poder e controlam os meios de produção, impondo aos outros onde residirem, sem possibilidade de escolha do local e do tipo de habitação

SEGREGAÇÃO IMPOSTA



SEGREGAÇÃO INDUZIDA

De uma forma ou de outra possuem escolhas possíveis de habitação dentro dos limites estabelecidos pelo mercado imobiliário.

“Cada homem vale pelo lugar onde está: o seu valor como produtor, consumidor e cidadão depende de sua localização no território”.
(Milton Santos)



Palafitas no Bairro Jardim São Manoel – Santos/SP



Favelização: um dos reflexos da Segregação Espacial

Fonte: Amieiro (2018)

Figura 34 - Vídeo



Fonte: Amieiro (2018) - O vídeo está disponível para visualização através dos links:

YOUTUBE: <https://youtu.be/dnufBoLvblI>

VIMEO: <https://vimeo.com/286105393>

9.4 Sugestão de atividade interdisciplinar para aplicação do produto

Segundo Pombo (2008), definir com precisão a palavra interdisciplinaridade é uma constante e mesmo a sua aplicação na prática se torna erroneamente utilizada. A palavra interdisciplinar é vasta e abarca uma série de experiências, realidades, hipóteses e projetos.

Para Fazenda (2002), "A interdisciplinaridade pauta-se numa ação em movimento onde o procedimento de nossas práticas nos remete a incerteza dos resultados adquiridos" e acrescenta que a interdisciplinaridade indica a capacidade de diálogo entre as diversas ciências, onde o saber é construído em conjunto com outras disciplinas e não fragmentados.

A interdisciplinaridade trata-se de uma prática de aproximação das disciplinas

e articulação das atividades docentes em uma ação coordenada com objetivos definidos.

Fazenda (2002) enfatiza que ao se trabalhar um projeto interdisciplinar é necessário ter um lócus delimitado. Assim, sugerimos uma atividade envolvendo as disciplinas de Língua Portuguesa, Inglês e Geografia, com alunos do nono ano do Ensino Fundamental II.

Foi proposto aos alunos, nas aulas de Geografia (figura 35), que eles assistissem ao vídeo produzido: “A Verticalização em Santos/SP e o Processo de Segregação Espacial”; vídeo este composto por fotografias, textos, imagens e por uma trilha sonora cuja letra aborda a segregação espacial nas grandes cidades.

Nas aulas de Inglês (figura 36) trabalhou-se a música através da tradução da letra e a pronúncia das palavras.

Na disciplina de Língua Portuguesa (figura 37) a professora se baseou no vídeo e na tradução e pediu para que os alunos criassem um soneto destacando o tema “Segregação Espacial”.

O resultado foi bastante satisfatório já que os alunos mostraram interesse e dedicação em todas as atividades desenvolvidas.

Nas figura 38 podemos observar a letra e a tradução da música utilizada e nas figuras 39, 40 e 41 alguns sonetos destacados que foram produzidos pelos alunos em sala de aula.

Figura 35 - Exibição do vídeo na aula de Geografia



Fonte: Amieiro (2018)

Figura 36 - Tradução da letra da música na aula de Inglês



Fonte: Amieiro (2018)

Figura 37 - Confeção de sonetos na aula de Língua Portuguesa



Fonte: Amieiro (2018)

Figura 38 - Letra da música trabalhada em sala de aula

SUBDIVISIONS	
Rush - 1982	
Subdivisions	
Sprawling on the fringes of the city In geometric order An insulated border In between the bright lights And the far unlit unknown	
Growing up it all seems so one-sided Opinions all provided The future pre-decided Detached and subdivided In the mass production zone	
Nowhere is the dreamer Or the misfit so alone	
Subdivisions In the high school halls In the shopping malls Conform or be cast out Subdivisions In the basement bars In the backs of cars Be cool or be cast out Any escape might help to smooth The unattractive truth But the suburbs have no charms to soothe The restless dreams of youth	
Drawn like moths we drift into the city The timeless old attraction Cruising for the action Lit up like a firefly Just to feel the living night	
Some will sell their dreams for small desires Or lose the race to rats Get caught in ticking traps And start to dream of somewhere To relax their restless flight	
Somewhere out of a memory Of lighted streets on quiet nights	
	Subdivisions
	Fonte: RUSH. Subdivisons. Mercurv. 25 set 1982
	Espalhados nos confins da cidade Na progressão geométrica Uma fronteira isolada Entre as luzes brilhantes E o longínquo e obscuro desconhecido
	Crescendo tudo parece tão desigual Opiniões já fornecidas O futuro pré-decidedo Separado e subdividido Na zona de produção em massa
	Não há lugar para o sonhador Ou para o deslocado solitário
	Subdivisões Nas salas de aula Nos shopping centers Conformar-se ou ser excluído Subdivisões Nos porões dos bares Na parte de trás dos carros Ficar frio ou ser excluído Qualquer fuga pode ajudar a amenizar A verdade pouco atraente Mas os subúrbios não possuem charme para
	aliviar
	Os sonhos inquietos da juventude
	Enxotados como mariposas nós rondamos pela
	cidade
	A velha atração infinita Em busca de ação Acesos como vaga-lumes Apenas para sentir a noite pulsante
	Alguns venderão seus sonhos por desejos
	menores
	Ou perderão a corrida para os desonestos Ser preso em armadilhas-relógio E começar a sonhar com algum lugar

Para relaxar seu vôo inquieto

Algum lugar fora da memória
De ruas iluminadas em noites quietas

Figura 39 - Sonetos produzidos pelos alunos em sala de aula (I)

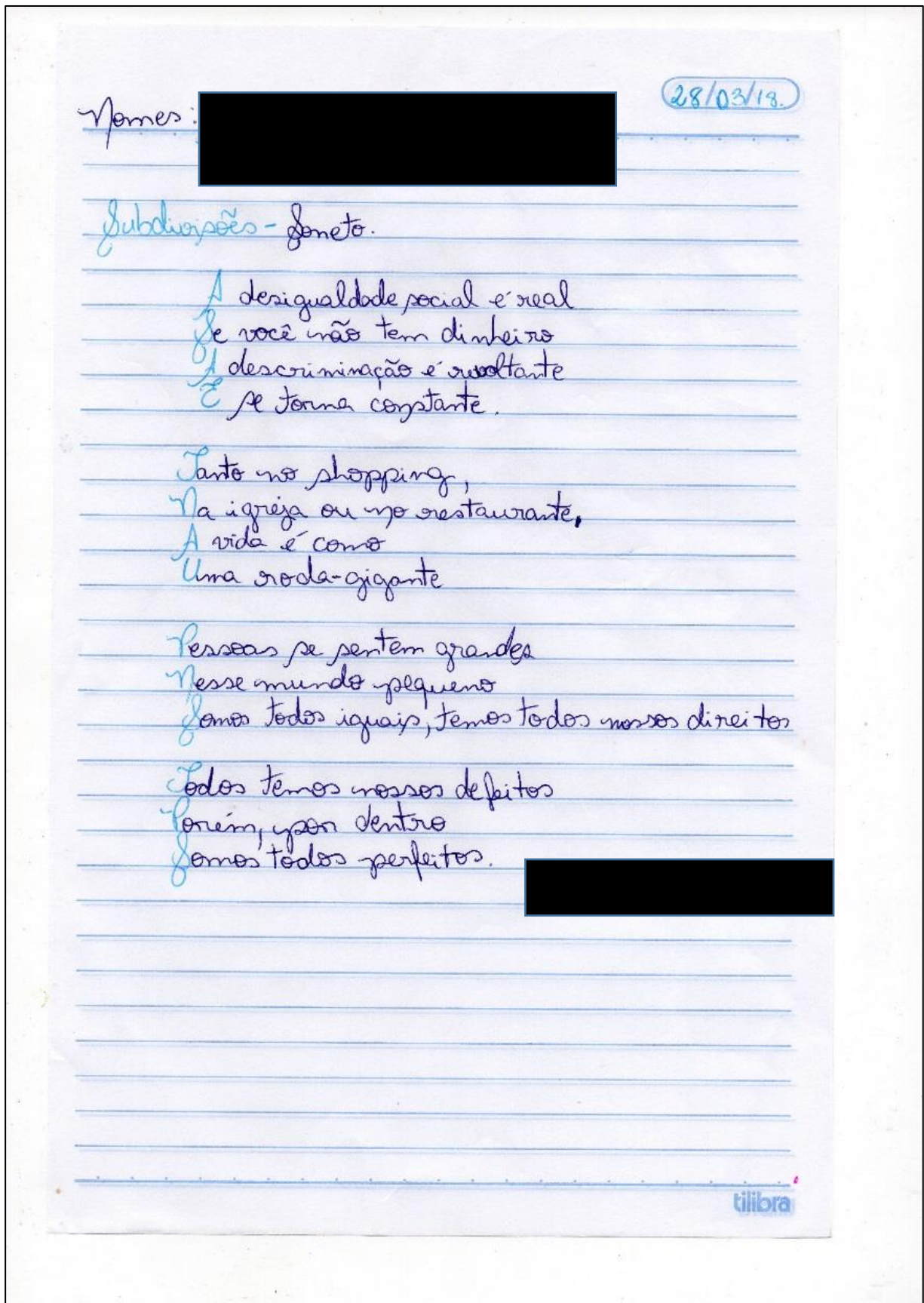


Figura 40 - Sonetos produzidos pelos alunos em sala de aula (II)

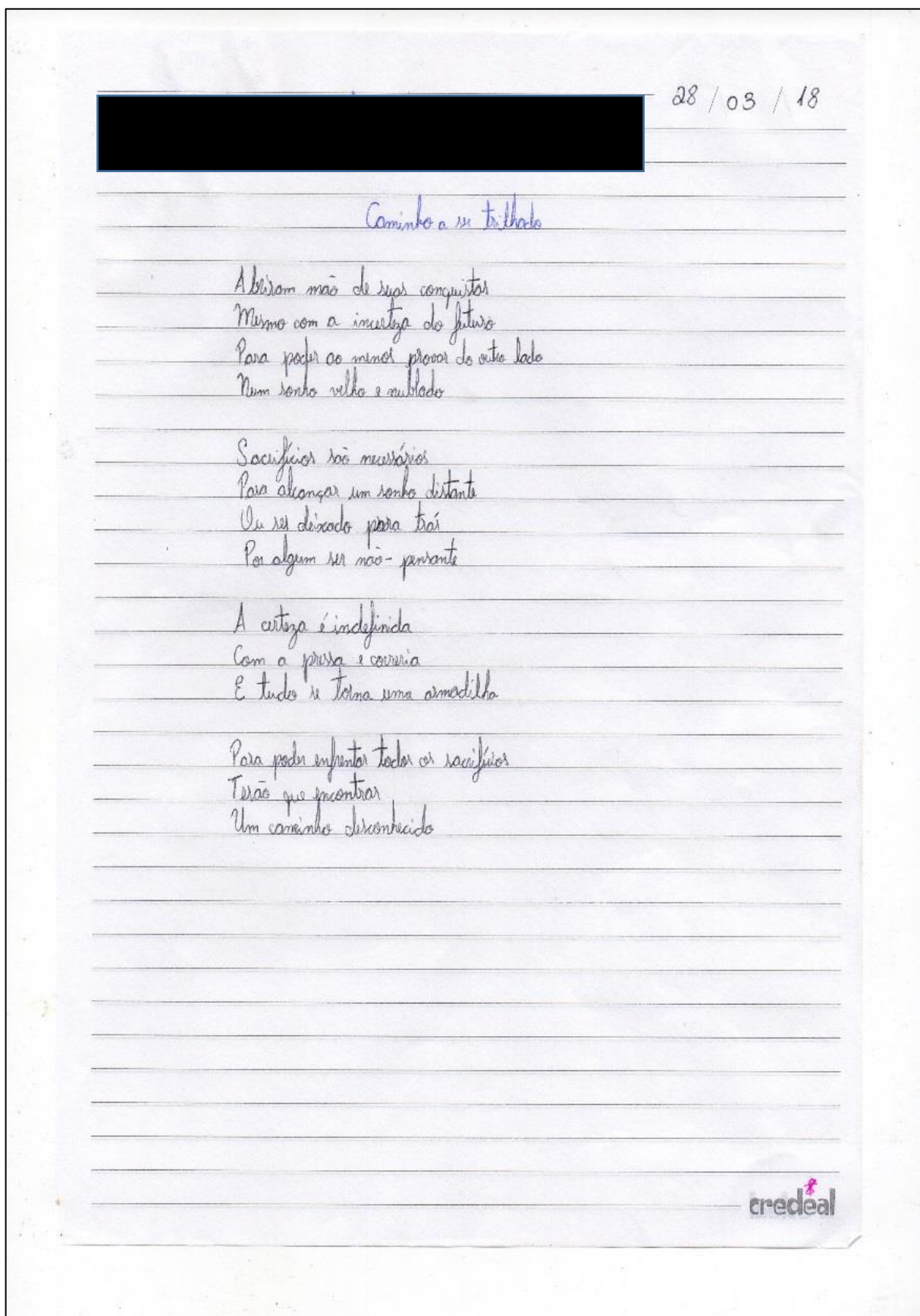
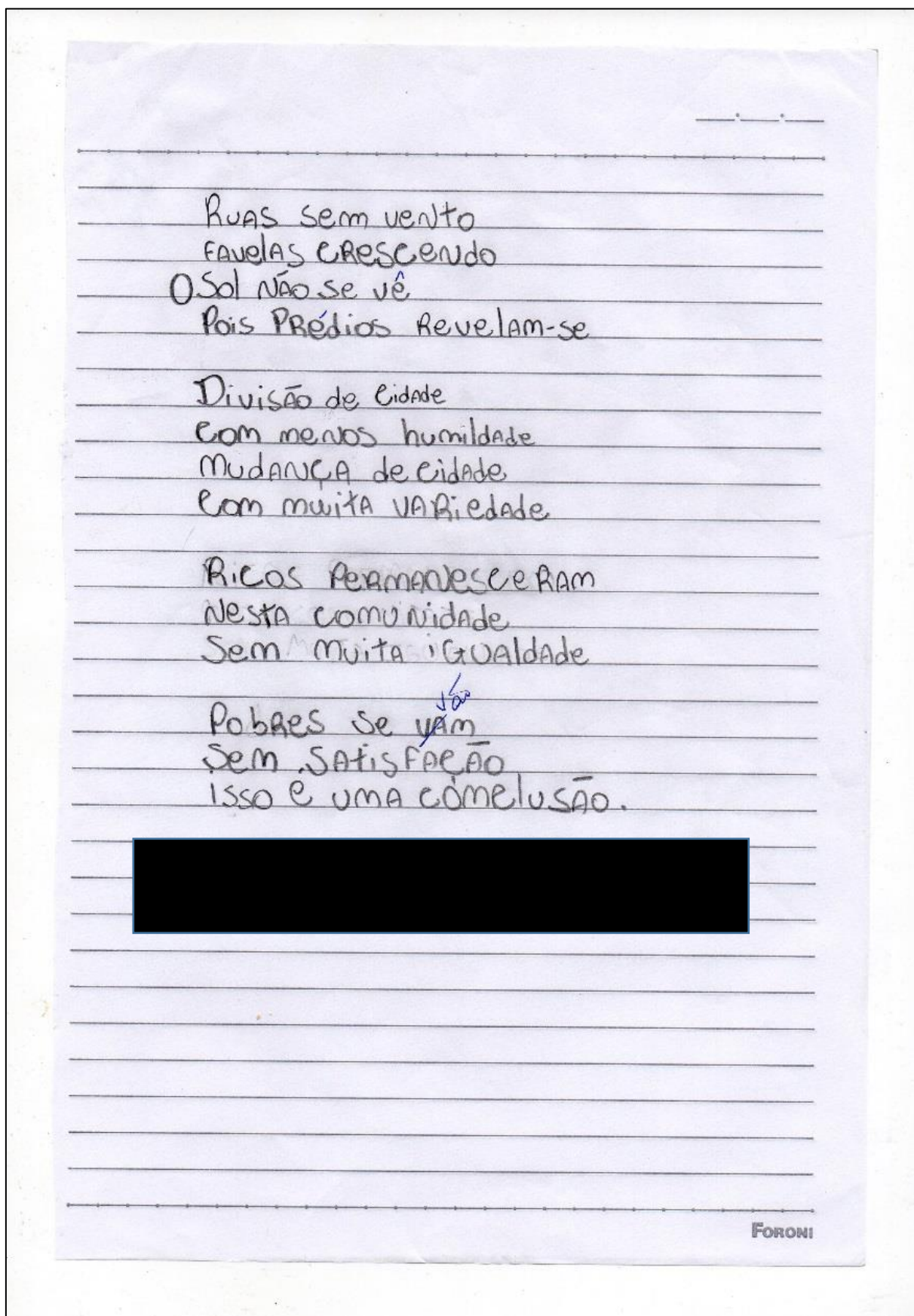


Figura 41 - Sonetos produzidos pelos alunos em sala de aula (III)



9.5 Referências

CARLOS, Ana Fani Alessandri. A Cidade como Negócio. São Paulo: Ed. Contexto, 2015;

_____. A Condição Espacial. São Paulo: Ed. Contexto, 2016;

_____. Crise Urbana. São Paulo: Ed. Contexto, 2015;

Conheça Santos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qb_3txs9Z1g>. Acesso em: 25 de maio 2017;

Drone em Santos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DI8_NG4djdE>. Acesso em: 25 de maio 2017;

Imagens aéreas de Santos. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=stOmwuRSqp0>>. Acesso em 25 de maio 2017;

Imagem da rua Nabuco de Araújo: Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps/place/R.+Nabuco+de+Ara%C3%BAjo,+Santos++SP/@-23.9671586,-46.3146029,17z/data=!3m1!4b1!4m5!3m4!1s0x94ce03b2e7c8eff1:0x1009f8cd8c6ad5b0!8m2!3d-23.9671635!4d-46.3124142>>. Acesso em 25 maio 2017. Jardins de Santos. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=VaSdUI6R1BA>>. Acesso em 25 de maio 2017;

MARCONDES, Beatriz; MENDES, Gilda, TOSHIMITSU, Thaís. Como usar outras linguagens na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2000;

OLIVEIRA, K.A.T de e PIRES, L.M. (orgs.) Ensinar sobre a cidade. Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2017;

RUSH. Subdivisons. Mercury, 25 set 1982;

Santos é a cidade mais verticalizada do país. Programa Antena Paulista. Disponível em: <<https://santoturismo.wordpress.com/2011/12/24/santos-e-a-cidade-mais-verticalizada-do-brasil-antena-paulista/>>. Acesso em 25 de maio 2017;

Verticalização. Disponível em: <<http://arquiteturaurbanismotodos.org.br/verticalizacao>>. Acesso em: 25 maio 2017;

VASCONCELOS, Pedro de Almeida; CORRÊA, Roberto Lobato; PINTAUDI, Silvana Maria. A Cidade Contemporânea: segregação espacial. São Paulo: Ed. Contexto, 2016.